

Este estudo expressa aspectos do projeto “Aglomerações Industriais, tecnologia e trabalho: Efeitos sociais do Pólo Naval de Rio Grande”. Estudos iniciais (Salerno, 2010) apontam que a descoberta e a exploração de petróleo e gás natural na área geológica do pré-sal na costa marítima brasileira poderiam induzir o desenvolvimento econômico e industrial do país, em razão de demandas por novas capacidades produtivas, por novas tecnologias e pelo acúmulo de conhecimento e pesquisas. Isso seria especialmente verdadeiro no que se refere à indústria naval. O objetivo deste estudo é examinar as respostas de universidades às novas demandas da indústria naval por conhecimentos específicos e inovação, a partir da análise de constituição do pólo de construção naval de Rio Grande. O pressuposto é que um processo de desenvolvimento econômico dependeria da adoção de incentivos à inovação, envolvendo, entre outros atributos, interações entre universidade e indústria (Arbix, 2010; Negri e Salerno, 2010; Oliveira e Carvalho, 2008). A metodologia de pesquisa envolve dois momentos: 1) Análise de documentos e outros materiais secundários obtidos na internet, e 2) Entrevistas a partir de roteiros semi-estruturados com informantes de universidades no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa está em andamento, mas de acordo com dados preliminares é possível identificar incentivos governamentais à criação de conhecimentos e inovações, assim como diferentes tipos de iniciativas de universidades, como a Rede de Inovação Para a Competitividade da Indústria Naval e Offshore (RICINO), com destaque para a participação da FURG, a criação de cursos de engenharia na área naval e de petróleo (UFPel) e atividades de laboratórios especializados na UFRGS. Apoio CNPq